



Agricultura Social para Idosos

Módulo 2.1

Serviços sociais numa quinta para diferentes tipos de idosos



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



TUS

ADRI MAG

ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO
RURAL INTEGRADO DAS SERRAS DO
MONTEMURO, ARADA E GRALHEIRA



**BIOTEHNIŠKI
CENTER NAKLO**



**Eberswalde University
for Sustainable
Development**



**HOF UND
LEBEN**



**SOUTH KERRY DEVELOPMENT
PARTNERSHIP CLG.**

Estrutura do módulo

Introdução

Não existe um grupo de idosos em que todos tenham os mesmos desejos e necessidades. Por esta razão, não pode existir apenas um serviço para idosos, mas vários, que são orientados para as respetivas necessidades.

Nesta unidade de aprendizagem são apresentadas diferentes possibilidades de serviços sociais nas quintas. Embora todos eles sejam direcionados para pessoas mais velhas, eles podem diferir muito na forma e no âmbito. Os serviços são ilustrados com exemplos retirados dos estudos de caso FarmElder.

Objetivos de aprendizagem

No final desta unidade será capaz de identificar diferentes formas de agricultura social para idosos e relacioná-las com grupos-alvo específicos.



Índice

- 1 Grupos-alvo diferentes levam a serviços diferentes
- 2 Viver na quinta
- 3 Outros



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

A group of five men of different ages and ethnicities are standing together in a rustic wooden barn. They are all smiling and have their arms around each other's shoulders. From left to right: an older man in a blue shirt and black overalls; a man in a white t-shirt with a '50' logo and a red cap; a younger man in a dark blue polo shirt with a '38' logo and a red cap; a man in a grey t-shirt and camouflage pants with a red cap; and a man in a white t-shirt and green overalls. A red broom leans against the wooden wall on the left. A semi-transparent green box with white text is overlaid in the center.

1 Grupos-alvo diferentes levam a serviços diferentes



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

©Bethel Fath

O serviço varia de acordo com os grupos-alvo

Trabalho



Recreação



Cuidados



Grupos-alvo diferentes ➡ serviços diferentes

As quintas podem oferecer uma ampla gama de serviços para pessoas idosas. Estes variam de acordo com as necessidades do grupo-alvo específico e as condições estruturais e capacidades da quinta. Essa estrutura inclui considerações gerais sobre a quinta, acessibilidades, disponibilidade de alojamento durante a noite e outros fatores.

Os serviços podem ser classificados de acordo com:

- A sua duração (os hóspedes estão na quinta apenas por algumas horas ou estão lá permanentemente?)
- O tipo de grupo-alvo (eles estão fisicamente e mentalmente aptos, querem aprender e experimentar coisas novas ou estão doentes e precisam de cuidados e atenção individual?)
- O tipo de serviço (desde educação, atividades sociais e culturais até cuidados e enfermagem)
- O tipo de prestador (o agricultor oferece o serviço de forma independente ou em articulação com um serviço social?)

Além disso, devemos acrescentar que os factores individuais nem sempre podem ser claramente separados uns dos outros. Em vez disso, muitas vezes são interdependentes ou complementares. Os serviços apresentados a seguir confirmarão isso.



“

Primeiro descubra-se a si mesmo e a sua quinta: Onde estão os meus pontos fortes? O que combina comigo? Depois saia e arranje os parceiros certos.

Anni Hindelang, Hoimahof farm (Germany)

Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union





2 Atividades de estruturação do dia e de lazer



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

© Socialna kmetija Korenika

Atividades de estruturação do dia e de lazer



Serviços de curta duração para idosos ativos

Quando ouvimos as palavras seniores ou idosos, muitos de nós primeiro temos imagens de pessoas envelhecidas e frágeis nas nossas mentes. De facto, as pessoas em toda a Europa estão a envelhecer, mas também estão a manter-se em forma, fisicamente ativas e mentalmente ativas por mais tempo.

Esses jovens idosos estão interessados em aprender algo novo, na interação social com os outros.

O que as quintas podem oferecer a este grupo-alvo?

- **Eventos educacionais que oferecem uma visão sobre a produção agrícola, desde visitas a celeiros e campos até informações práticas e habilidades acerca dos produtos que comemos todos os dias.**
- **Eventos sociais que superam o isolamento e promovem a sociabilidade e a interação. As atividades possíveis incluem tardes de artesanato com materiais naturais, experiências na natureza e cursos de culinária e panificação.**
- **Conexão com a vida agrícola que pode ser familiar e reconfortante para eles.**





Um exemplo:

STORKLJA – Centro multigeracional (Eslovénia)

Storklja (Cegonha) é uma quinta tradicional renovada onde acontece o vínculo intergeracional e a integração social dos idosos que vivem na zona rural local.

Na casa, sob orientação profissional, são realizadas oficinas sobre vários temas relacionados com os interesses dos participantes.

Os participantes ainda possuem a vitalidade suficiente para viver de forma independente e vir para a quinta ou participar em oficinas.

Saiba mais sobre o centro Storklja nos estudos de caso FarmElder.



Serviços de curta duração - terapia para idosos

Os serviços diurnos também podem ser uma opção sensata para idosos doentes ou que precisam de cuidados. A estruturação do dia oferece ajuda para pessoas idosas solteiras em particular, para combater a solidão e aliviar o fardo dos seus familiares cuidadores .

- As pessoas que necessitam de cuidados raramente têm a oportunidade de deixar o seu ambiente quotidiano. Uma visita a uma quinta representa, por isso, algo especial.
- As visitas são uma forma de terapia e podem ser complementadas por serviços como terapia com jardinagem ou terapia assistida por animais.
- Ao mesmo tempo, são uma oportunidade para os familiares cuidadores trocarem experiências.

Serviços deste tipo definitivamente requerem funcionários instruídos ou suporte profissional. “Realmente não deve fazer sem isso, porque tão natural e calmamente como corre num momento, pode ser algo diferente a cada minuto. Não deve subestimar isso” (Doris Kettner, Sociedade Alzheimer).





Um exemplo:

Hoimahof (Alemanha)

A Hoimahof é uma quinta familiar na Baviera.

Desde 2020, são realizados eventos na quinta, durante a tarde, para idosos com demência e os seus familiares, várias vezes durante o mês.

Como parceiro de cooperação, a Sociedade Alzheimer Lechrain e.V. fornece apoio profissional e administrativo para os eventos.

Saiba mais acerca da quinta Hoimahof nos estudos de caso FarmElder.



3 Viver na quinta



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

© Doris Kettner

Viver na quinta



Serviços residenciais na quinta

Em alguns países europeus, as quintas já oferecem diferentes opções de residência para idosos. Nestes serviços de alojamento, os interessados têm residência permanente nos edifícios da quinta. Um contrato de arrendamento regula a vida na quinta. As condições das residências são adaptadas às necessidades especiais dos idosos.

Algumas questões a considerar:

- Tenho espaço suficiente na quinta?
- O trabalho diário na quinta é compatível com a oferta residencial?
- Possivelmente, haverá altos custos de investimento para a conversão dos edifícios adequada à idade?

E acima de tudo:

Consigo imaginar ter “estranhos” na quinta o tempo todo?



Opções de residência para grupos-alvo diferentes

A própria conceção da habitação como resposta social na quinta depende das condições físicas e mentais do respetivo grupo-alvo de idosos. As formas possíveis de habitação diferem no nível de apoio necessário e também no diferente grau de compromisso e envolvimento necessário para o agricultor.

Residência auto-organizada e comunidade residencial

Na residência auto-organizada e na comunidade residencial, as unidades habitacionais na quinta são arrendadas ou vendidas aos idosos. A quinta assume, portanto, apenas o papel de proprietária. Esta forma de residência é particularmente adequada para pessoas idosas que são saudáveis e valorizam a sua independência, mas que também desejam apoio mútuo e um ambiente de vida alegre. A vida comunitária é organizada pelos próprios residentes. Os idosos podem ajudar-se uns aos outros na vida quotidiana.



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Opções de residência para grupos-alvo diferentes

Serviço de vida assistida

O serviço de vida assistida é caracterizado pelo facto da quinta oferecer serviços adicionais, além de unidades habitacionais adequadas para idosos. Trata-se, por exemplo, de apoio domiciliário, sistema de chamada de emergência, serviço de condução e atividades de lazer. Esta forma de residência destina-se a pessoas idosas que, pelas suas limitações existentes ou esperadas, desejam segurança e apoio sem abdicar por completo da sua independência.

Cuidados de vida de longa duração

Esta forma de alojamento destina-se a pessoas idosas com necessidade de cuidados e/ou necessidade acrescida de segurança, por exemplo, devido a demência. Nesse contexto, os idosos estão habilitados a viver na quinta até à velhice ou ao fim da vida. A equipa de atendimento deve estar no local de hora em hora, ou mesmo, de forma





Um exemplo:

Quinta Mohorko (Eslovénia)

A quinta da família Mohorko mudou do turismo para a agricultura social para idosos.

O proprietário da quinta, Matjaž, adquiriu experiência profissional numa pequena casa rural para idosos na Áustria, onde aprendeu acerca das especificidades do cuidado de idosos.

Ao adaptar as instalações e ao introduzir um serviço para os idosos viverem na quinta, a quinta Mohorko melhorou a sua taxa de ocupação e desenvolveu um conjunto de novos serviços.

Saiba mais acerca da quinta Mohorko nos estudos de caso FarmElder.





4 Outros



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

© Doris Kettner

Outros serviços para ou com pessoas idosas



Funcionários idosos de uma oficina protegida

Em alguns países, as pessoas com deficiência têm a oportunidade de desenvolver a vida profissional em oficinas protegidas. Isso inclui muitas instalações ecológicas voltadas para a agricultura. No entanto, muitas dessas instalações não são apenas um local de trabalho, mas também um local de residência e, portanto, um lugar de vida.

Mas o que acontece quando essas pessoas envelhecem? Até alguns anos atrás, era comum que os idosos com maiores necessidades de cuidados se mudassem para a casa de familiares ou para uma casa de repouso.

No entanto, muitos idosos querem permanecer no ambiente familiar das oficinas protegidas, onde às vezes viveram e trabalharam durante décadas, até ao fim das suas vidas. Muitas comunidades estão agora a tentar superar os obstáculos sócio-legais, financeiros e organizacionais que surgem neste processo.

Ao mesmo tempo, existem algumas instituições e comunidades que são bem-sucedidas nesse esforço e poderão ser um modelo para outras.





Um exemplo:

Comunidade da aldeia SOS Hohenroth (Alemanha)

Na comunidade da aldeia SOS de Hohenroth, na Baviera, vivem e trabalham pessoas com deficiências cognitivas.

Para os mais velhos, um novo “Centro” foi construído em 2021.

Esta casa residencial permite que eles permaneçam no seu ambiente familiar mesmo na velhice, que sejam ativos na agricultura, de acordo com as suas capacidades e participem da vida da comunidade da aldeia.

Saiba mais acerca da Comunidade da aldeia SOS nos estudos de caso FarmElder.



Os agricultores também envelhecem?

Sim, alguns até envelhecem muito, mas nunca perdem o contacto com a agricultura, querem manter-se atualizados e partilhar as suas próprias experiências.

Devido à sua experiência, os agricultores mais velhos, tanto homens como mulheres, são um grupo-alvo natural para os serviços sociais na agricultura. Isso aplica-se ao seu papel de provedores, bem como de destinatários.

Depois de entregar a quinta ou quando os seus próprios familiares se mudam de casa, o envolvimento social e a interação com outras pessoas podem ser uma tarefa gratificante. Hospedar pessoas com deficiência na quinta e utilizar a sua experiência agrícola para ajudar outras pessoas, aumenta o seu sentimento de autoconfiança e autoeficácia.

Os agricultores mais velhos também são um grupo-alvo importante como beneficiários de serviços sociais na agricultura, por exemplo:

- no contexto de serviços residenciais em quintas de cuidados especificamente para agricultores que não podem permanecer mais nas suas próprias quintas, mas que desejam permanecer num ambiente familiar de agricultura;**
- em eventos diurnos nas quintas que fornecem, aos agricultores mais velhos, informações, troca de e socialização e evitam o isolamento.**





Um exemplo:

Breeda O'Sullivan (Irlanda)

Depois que todos os filhos adultos de Breeda deixaram a quinta, ela começou a receber pessoas com deficiência.

Este trabalho voluntário é facilitado e apoiado pela Kerry Social Farming.

O principal grupo-alvo da Kerry Social Farming eram pessoas com deficiência, mas um grupo-alvo secundário eram os agricultores locais, especialmente os mais velhos, devido a preocupações com o isolamento rural.

Saiba mais acerca da quinta de Breeda e da Kerry Social Farming nos estudos de caso FarmElder.



Prestadores de serviços não-agrícolas

Na agricultura social, os recursos agrícolas são utilizados para fins sociais. No entanto, isso não precisa necessariamente de ser responsabilidade dos próprios agricultores ou ocorrer numa quinta.

Os prestadores também podem ser associações, instituições de serviços sociais ou instituições educacionais. Nesse caso, a quinta é parceira dessas organizações e assume as tarefas acordadas.

Estes podem ser, por exemplo, no campo da educação para o desenvolvimento sustentável ou troca de aprendizagem intergeracional.





Um exemplo:

Centro de Educação Ambiental do Município de Vale de Cambra (Portugal)

Um dos principais objetivos do centro é a educação ambiental. Isso também inclui a troca de conhecimento intergeracional.

A atividade é destinada à comunidade em geral. Existem grupos de idosos e outros grupos formados por crianças e jovens.

Saiba mais acerca do Centro de Educação Ambiental do Município de Vale de Cambra nos estudos de caso FarmElder.



**“
Empatia pelos idosos
significa que também
empatizas com o teu
próprio futuro.”**

Centro Storklja (Eslovénia)



Créditos fotográficos

Slide 1: Hoimahof(3)-Germany-©DorisKettner

Slide 3: CEAVC(5)-Portugal-© CEAVC

**Slide 5: Pontemieiro(1)-Portugal-© Associação dos Amigos da Pontemieiro; Storklja(1)-Slovenia-© Socialna kmetija Korenika;
Biohof Steinbock(3)-Germany-© Biohof Steinbock**

Slide 9: Hoimahof(4)-Germany-©MonikaNebel; Slavec Farm (2)-Slovenia-© kmetija-slavec; Storklja(3)-Slovenia-© Socialna kmetija Korenika

Slide 11: Storklja(4)-Slovenia-© Socialna kmetija Korenika;

Slide 11: Hoimahof(5)-Germany-©SigrunGöhly;

Slide 15: Pusch Farm (1)-Germany-© Stiftung Pusch; DGHohenroth(1)-Germany-©Bethel Fath; Taobh Linn(3)-Ireland-© Kerry Social Farming

Slide 17: © S. Fuldner (Hiram Haus Gut Neudorf)

Slide 19: Mohorko Farm(2)-Slovenia-© Senior Turizem

**Slide 21: DGHohenroth(3)-Germany©Bethel Fath; Pontemieiro(3)-Portugal-© Associação dos Amigos da Pontemieiro;
Breeda O'Sullivan's farm(2)-Ireland-© Kerry Social Farming**

Slide 23: DGHohenroth(2)-Germany-©Bethel Fath

Slide 25: Breeda O'Sullivan's farm(3)-Ireland-© Kerry Social Farming

Slide 27: CEAVC(4)-Portugal-© CEAVC





@farmelder



@farmelder_eu



www.farmelder.eu

Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



TUS

ADRI MAG

ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO
RURAL INTEGRADO DAS SERRAS DO
MONTEMURO, ARADA E GRALHEIRA



**BIOTEHNIŠKI
CENTER NAKLO**



**Eberswalde University
for Sustainable
Development**



ELO
European Landowners' Organization

**HOF UND
LEBEN**



društvo za socialno vključenost



SOUTH KERRY DEVELOPMENT
PARTNERSHIP CLG.